



Diretrizes para a Preparação dos Locais de Trabalho para o COVID-19



Lei de Segurança e Saúde Ocupacional de 1970

“Garantir condições de trabalho seguras e saudáveis para os trabalhadores (homens e mulheres); autorizando a aplicação das normas desenvolvidas nos termos da lei; ajudando e incentivando os Estados em seus esforços para garantir condições de trabalho seguras e saudáveis fornecendo pesquisa, informação, educação e treinamento no campo da segurança e saúde no trabalho.”

Esta orientação não é um padrão ou regulamento e não cria novas obrigações legais. Ela contém recomendações e descrições dos padrões obrigatórios de saúde e segurança. As recomendações são de natureza consultiva, informativa e têm a finalidade de ajudar os empregadores a fornecer um local de trabalho seguro e saudável. A Lei de Segurança e Saúde Ocupacional exige que os empregadores cumpram os padrões e regulamentos de saúde e segurança promulgados pela Administração de Saúde e Segurança Ocupacional (OSHA, *Occupational Safety and Health Administration*) ou por um estado com um plano estadual aprovado pela OSHA. Além disso, a Cláusula de Obrigação Geral da Lei, Seção 5(a)(1), exige que os empregadores forneçam a seus funcionários um local de trabalho livre de perigos reconhecidos que possam causar morte ou danos físicos graves.

O material contido nesta publicação é de domínio público e pode ser reproduzido, total ou parcialmente, sem permissão. É solicitado, mas não obrigatório o crédito da fonte.

Esta informação será disponibilizada as pessoas com deficiência sensorial, mediante solicitação. Telefone: (202) 693-1999; número de teletipo (TTY): 1-877-889-5627.

Diretrizes para a Preparação dos Locais de Trabalho para o COVID-19

Departamento de Trabalho dos EUA
Administração de Saúde e Segurança Ocupacional

OSHA 3990-03 2020



U.S. Department of Labor

Índice

Introdução	3
Sobre o COVID-19	4
Como um surto do COVID-19 pode afetar os locais de trabalho.	6
Etapas que todos os empregadores podem adotar para reduzir o risco de exposição dos trabalhadores à SARS-CoV-2.	7
Classificação da exposição do trabalhador à SARS-CoV-2.	18
Trabalhos classificados com menor risco de exposição (cuidado): O que fazer para proteger os trabalhadores.	20
Trabalhos classificados em risco de exposição média: O que fazer para proteger os trabalhadores.	21
Trabalhos classificados com alto ou muito alto risco de exposição: O que fazer para proteger os trabalhadores.	23
Trabalhadores que moram no exterior ou viajam internacionalmente ..	25
Para maiores informações..	26
Assistência, Serviços e Programas da OSHA.	27
Escritórios regionais da OSHA.	29
Como entrar em contato com a OSHA.	32

Introdução

A Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) é uma doença respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2. Ela se espalhou da China para muitos outros países ao redor do mundo, incluindo os Estados Unidos. Dependendo da gravidade dos impactos internacionais do COVID-19, as condições de surto - incluindo as que atingem o nível de uma pandemia - podem afetar todos os aspectos da vida cotidiana, incluindo viagens, comércio, turismo, fornecimentos de comida e os mercados financeiros.

Para reduzir o impacto das condições de surto do COVID-19 nas empresas, trabalhadores, clientes e no público, é importante que todos os empregadores se planejem agora o COVID-19. Para os empregadores que já se planejaram para pandemias de influenza, o planejamento do COVID-19 pode envolver a atualização dos planos para lidar com riscos de exposição específicos, fontes de exposição, rotas de transmissão e outras características únicas do SARS-CoV-2 (isto é, em comparação com os vírus da gripe pandêmica). Os empregadores que não se prepararam para eventos de pandemia devem preparar para si mesmos e para seus trabalhadores com a maior antecedência possível, o possível agravamento das condições do surto. A falta de planejamento de continuidade pode resultar em uma cascata de falhas, uma vez que os empregadores tentam enfrentar os desafios do COVID-19 com recursos insuficientes e trabalhadores que podem não ser adequadamente treinados para os trabalhos que podem ter que executar em condições de pandemia.

A Administração de Segurança e Saúde Ocupacional (OSHA, *Occupational Safety and Health Administration*) desenvolveu esta orientação de planejamento do COVID-19 com base nas práticas tradicionais de prevenção de infecções e higiene industrial. Ela foca na necessidade de os empregadores implementarem controles de engenharia, administrativos e de práticas de trabalho e equipamentos de proteção individual (EPI), bem como considerações para fazer isso.

Esta orientação é planejada para fins de planejamento. Os empregadores e trabalhadores devem usar esta orientação de planejamento para ajudar a identificar os níveis de risco nas preparações do local de trabalho e determinar quaisquer medidas de controle apropriadas a serem implementadas. Podem ser necessárias orientações adicionais quando mudarem as condições do surto de COVID-19, inclusive quando estiverem disponíveis novas informações sobre o vírus, sua transmissão e impactos.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, *Centers for Disease Control and Prevention*) do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA fornecem as informações mais recentes sobre o COVID-19 e o surto global: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov.

A página do COVID-19 da OSHA oferece informações especificamente para os trabalhadores e empregadores: www.osha.gov/covid-19.

Esta orientação é de natureza consultiva e de conteúdo informativo. Ela não é um padrão ou regulamento, e não cria novas obrigações legais nem altera as obrigações existentes criadas pelos padrões da OSHA ou pela Lei de Saúde e Segurança Ocupacional (Lei de SSO). De acordo com a Lei de SSO, os empregadores devem cumprir os padrões e regulamentos de saúde e segurança emitidos e aplicados pela OSHA ou por um Plano Estadual aprovado pela OSHA. Além disso, a Cláusula de Obrigação Geral da Lei de SSO, [Seção 5\(a\)\(1\)](#), exige que os empregadores forneçam a seus funcionários um local de trabalho livre de riscos reconhecidos que possam causar morte ou danos físicos graves. Os planos estaduais aprovados pela OSHA podem ter padrões, regulamentos e políticas de aplicação diferentes, mas pelo menos tão eficazes quanto os da OSHA. Consulte seu [Plano Estadual](#), conforme aplicável, para obter mais informações.

Sobre o COVID-19

Sintomas do COVID-19

A infecção pelo SARS-CoV-2, o vírus que causa o COVID-19, pode causar doenças que variam de leve a grave e, em alguns casos, pode ser fatal. Os sintomas geralmente incluem febre, tosse e falta de ar. Algumas pessoas infectadas com o vírus relataram outros sintomas não respiratórios. Outras pessoas, conhecidas como *casos assintomáticos*, não apresentaram nenhum sintoma.

De acordo com o CDC, os sintomas do COVID-19 podem aparecer em apenas 2 dias ou até 14 dias após a exposição.

Como o COVID-19 se espalha

Embora os primeiros casos com humanos do COVID-19 provavelmente tenham resultado da exposição a animais infectados, as pessoas infectadas podem espalhar o SARS-CoV-2 para outras pessoas.

Acredita-se que o vírus se espalhe principalmente de pessoa para pessoa, incluindo:

- Entre pessoas que estão em estreito contato umas com as outras (até um metro e meio).

Os trabalhos de **risco de exposição média** incluem aqueles que exigem contato frequente e/ou próximo com outras pessoas que possam estar infectadas com o SARS-CoV-2.

- Através de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. Essas gotículas podem parar na boca ou no nariz de pessoas próximas ou possivelmente inaladas nos pulmões.

Pode ser possível que uma pessoa possa pegar o COVID-19 tocando em uma superfície ou objeto que contenha o SARS-CoV-2 e depois tocando em sua própria boca, nariz ou possivelmente em seus olhos, mas essa não é considerada a via principal pela qual o vírus se espalha.

As pessoas são consideradas mais contagiosas quando são mais sintomáticas (por exemplo, com febre, tosse e/ou falta de ar). Pode ser possível alguma propagação antes que as pessoas apresentem os sintomas. Houve relatos desse tipo de transmissão assintomática com esse novo coronavírus, mas também não se acredita que esse seja o principal meio de propagação do vírus.

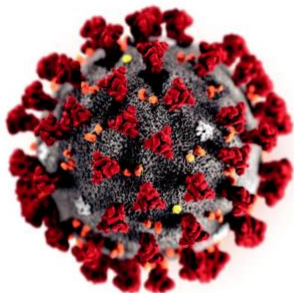
Embora os Estados Unidos tenham implementado medidas de saúde pública para limitar a propagação do vírus, é provável que continue ocorrendo algum tipo de transmissão de pessoa para pessoa.

O site do CDC fornece as informações mais recentes sobre a transmissão do COVID-19: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/about/transmission.html.

Como um surto do COVID-19 pode afetar os locais de trabalho

Semelhante aos vírus da gripe, o SARS-CoV-2, o vírus que causa o COVID-19, tem o potencial de causar extensos surtos. Sob condições associadas à disseminação generalizada de pessoa para pessoa, várias áreas dos Estados Unidos e de outros países podem sofrer impactos ao mesmo tempo. Na ausência de uma vacina, um surto também pode ser um evento prolongado. Como resultado, **os locais de trabalho podem enfrentar:**

- **Absenteísmo.** Os trabalhadores podem ter que se ausentar, pois estão doentes; serão os cuidadores de familiares doentes; serão os cuidadores das crianças se as escolas ou creches forem fechadas; terão pessoas com risco em casa, como membros da família imunocomprometidos; ou tem medo de ir trabalhar devido ao medo de uma possível exposição.
- **Mudança nos padrões de comércio.** É provável que a demanda do consumidor por itens relacionados à prevenção de infecções (por exemplo, respiradores) aumente significativamente, enquanto o interesse do consumidor por outros bens pode diminuir. Os consumidores também podem alterar os padrões de compras devido a um surto do COVID-19. Os consumidores podem tentar fazer compras fora do horário de pico para reduzir o contato com outras pessoas, mostrar maior interesse nos serviços de entrega em domicílio ou preferir outras opções, como serviço *drive-through*, para reduzir o contato pessoa a pessoa.
- **Fornecimento / entrega interrompida.** As entregas de itens de áreas geográficas severamente afetadas pelo COVID-19 podem ser atrasadas ou canceladas com ou sem notificação.



Esta ilustração, criada nos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), revela morfologia ultra-estrutural exibida pelo Novel Coronavirus 2019 (2019-nCoV). Observe os picos que adornam a superfície externa do vírus, que conferem a aparência de uma coroa ao redor do virion, quando vistos eletronicamente por microscopia. Este vírus foi identificado como a causa de um surto de doença respiratória detectado pela primeira vez em Wuhan, China.

Foto: CDC / Alissa Eckert e Dan Higgins

Etapas que todos os empregadores podem adotar para reduzir o risco de exposição dos trabalhadores à SARS-CoV-2

Esta seção descreve as etapas básicas que todo empregador pode adotar para reduzir o risco de exposição do trabalhador ao SARS-CoV-2, o vírus que causa o COVID-19, no local de trabalho. As seções posteriores desta orientação - incluindo as que se focam em trabalhos classificados como de baixo, médio, alto e muito alto risco de exposição - fornecem recomendações específicas para os empregadores e trabalhadores em categorias específicas de risco.

Desenvolver um plano de prontidão e resposta a doenças infecciosas

Se ainda não existir, desenvolver um plano de preparação e resposta a doenças infecciosas que possa ajudar a orientar ações de proteção contra o COVID-19.

Fique a par das orientações das agências de saúde federais, estaduais, locais, tribais e/ou territoriais e considere como incorporar essas recomendações e recursos nos planos específicos do local do trabalho.

Os planos devem considerar e abordar os níveis de risco associados a vários locais de trabalho e tarefas que os trabalhadores executam nesses locais. Tais considerações podem incluir:

- Onde, como e a quais fontes de SARS-CoV-2 os trabalhadores podem estar expostos, incluindo:
 - ⊗ O público em geral, clientes e colegas de trabalho; e
 - ⊗ Indivíduos doentes ou pessoas com particularmente alto risco de infecção (por exemplo, viajantes internacionais que visitaram locais com transmissão do COVID-19 prolongada e contínua, profissionais de saúde que tiveram exposições desprotegidas com pessoas conhecidas por terem ou serem suspeitas de ter COVID -19).
- Fatores de risco não ocupacionais em casa e na comunidade.

- Fatores de risco individuais dos trabalhadores (por exemplo, idade avançada; presença de condições médicas crônicas, incluindo condições imunocomprometidas; gravidez).
- Controles necessários para lidar com esses riscos.

Siga as recomendações federais e estaduais, locais, tribais e/ou territoriais (SLTT) relativas ao desenvolvimento de **planos de contingência para situações que possam surgir como resultado de surtos, como:**

- Aumento das taxas de absenteísmo dos trabalhadores.
- A necessidade de distanciamento social, turnos de trabalho escalonados, operações de redução de tamanho, prestação de serviços remotamente e outras medidas de redução de exposição.
- Opções para a realização de operações essenciais com uma força de trabalho reduzida, incluindo treinamento cruzado de trabalhadores em diferentes tarefas, a fim de continuar as operações ou prestar serviços de pico.
- Cadeias de suprimentos interrompidas ou atrasos nas entregas.

Os planos também devem considerar e abordar as outras etapas que os empregadores podem tomar para reduzir o risco de exposição do trabalhador ao SARS-CoV-2 em seu local de trabalho, descrito nas seções abaixo.

Prepare-se para implementar medidas básicas de prevenção de infecções

Para a maioria dos empregadores, a proteção dos trabalhadores dependerá da ênfase em medidas básicas de prevenção de infecções. Conforme apropriado, todos os empregadores deverão implementar boas práticas de higiene e controle de infecções, incluindo:

- Promover a **lavagem frequente e completa das mãos**, inclusive o fornecimento aos trabalhadores, clientes e visitantes do local de trabalho de um local para lavar as mãos. Caso o sabão e água corrente não estejam disponíveis imediatamente, fornecer esfregões para as mãos à base de álcool que contenham pelo menos 60% de álcool.
- Incentivar os trabalhadores a **ficar em casa se estiverem doentes**.
- Incentivar a **etiqueta respiratória**, incluindo em relação a tosses e espirros.

- Fornecer aos clientes e ao público tecidos e recipientes para lixo.
- Os empregadores devem explorar se podem estabelecer **políticas e práticas**, como locais de trabalho flexíveis (por exemplo, telecommutação) e horários flexíveis de trabalho (por exemplo, turnos alternados), para aumentar a distância física entre funcionários e entre os funcionários e outras pessoas, se as autoridades de saúde estaduais e locais recomendarem o uso de estratégias de distanciamento social.
- Desencorajar os funcionários a usar telefones, mesas, escritórios ou outras ferramentas e equipamentos de trabalho, quando possível.
- Manter práticas regulares de limpeza, incluindo a limpeza e desinfecção de rotina de superfícies, equipamentos e outros elementos do ambiente de trabalho. Ao escolher produtos químicos para limpeza, os empregadores deverão consultar as informações nos rótulos de desinfetantes aprovados pela Agência de Proteção Ambiental (EPA) com reclamações contra patógenos virais emergentes. Espera-se que os produtos com alegações de patógenos virais emergentes aprovados pela EPA sejam eficazes contra o SARS-CoV-2 com base em dados para vírus mais difíceis de matar. Siga as instruções do fabricante para usar todos os produtos de limpeza e desinfecção (por exemplo, concentração, método de aplicação e tempo de contato, EPI).

Desenvolva políticas e procedimentos para pronta identificação e isolamento de pessoas doentes, se apropriado

- A rápida identificação e isolamento de indivíduos potencialmente infecciosos é uma etapa crítica na proteção dos trabalhadores, clientes, visitantes e outras pessoas no local de trabalho.
- Os empregadores deverão informar e incentivar os funcionários a se auto monitorarem quanto a sinais e sintomas do COVID-19, se suspeitarem de uma possível exposição.
- Os empregadores deverão desenvolver políticas e procedimentos para que os funcionários relatem quando estão doentes ou apresentam sintomas do COVID-19.

- Onde apropriado, os empregadores deverão desenvolver políticas e procedimentos para isolar imediatamente as pessoas que apresentam **sinais e/ou sintomas** do COVID-19 e treinar os trabalhadores para implementá-los. Mova as pessoas potencialmente infecciosas para um local longe dos funcionários, clientes e outros visitantes. Embora a maioria dos locais de trabalho não possua salas de isolamento específicas, as áreas designadas com portas que podem ser fechadas podem servir como salas de isolamento até que as pessoas potencialmente doentes possam ser removidas do local de trabalho.

- Tomar medidas para limitar a disseminação das secreções respiratórias de uma pessoa que pode ter COVID-19. Forneça uma máscara facial, se possível e disponível, e peça à pessoa que a use, se tolerado. Nota: Uma máscara facial (também chamada de máscara cirúrgica, máscara de procedimento ou outros termos semelhantes) em um paciente ou outra pessoa doente não deve ser confundida com o EPI de um trabalhador; a máscara age para conter secreções respiratórias potencialmente infecciosas na fonte (isto é, o nariz e a boca da pessoa).

- Se possível, isole as pessoas suspeitas de ter COVID-19 separadamente daquelas com casos confirmados do vírus para impedir a transmissão adicional - particularmente em locais de trabalho onde ocorram triagem médica ou atividades de assistência médica, usando barreira permanente (por exemplo, parede/sala diferente) ou temporária (por exemplo, folhas de plástico).
- Restringir o número de pessoas que entram nas áreas de isolamento.
- Proteger os trabalhadores em contato próximo (ou seja, a menos de um metro e oitenta) com uma pessoa doente ou que tenha contato prolongado / repetido com essas pessoas, usando controles administrativos e de engenharia adicionais, práticas de trabalho seguras e EPI. Os trabalhadores cujas atividades envolvem contato próximo ou prolongado / repetido com pessoas doentes são abordados em seções posteriores, cobrindo os locais de trabalho classificados com risco médio e muito alto ou alto de exposição.

Desenvolver, implementar e comunicar sobre flexibilidades e proteções no local de trabalho

- Incentivar ativamente os funcionários doentes a ficarem em casa.
- Certificar que as políticas de licença médica sejam flexíveis e consistentes com as orientações de saúde pública e que os funcionários estejam cientes dessas políticas.
- Conversar com empresas que fornecem à sua empresa funcionários contratados ou temporários sobre a importância de os funcionários doentes ficarem em casa e incentive-os a desenvolver políticas de licença não punitiva.
- Não exigir uma nota do profissional de saúde para que os funcionários com doenças respiratórias agudas validem sua doença ou retornem ao trabalho, pois os consultórios e instalações médicas do profissional de saúde podem estar extremamente ocupados e podem não conseguir fornecer essa documentação em tempo hábil.
- Manter políticas flexíveis que permitam aos funcionários ficar em casa para cuidar de um membro da família doente. Os empregadores devem estar cientes de que mais funcionários podem precisar ficar em casa para cuidar de crianças doentes ou de outros membros da família doentes do que o habitual.
- Reconhecer que os trabalhadores com familiares doentes podem precisar ficar em casa para cuidar deles. Consulte as Diretrizes provisórias do CDC para impedir a propagação do COVID-19 em residências e comunidades residenciais: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/guidance-prevent-spread.html.
- Estar ciente das preocupações dos trabalhadores com salários, licenças, segurança, saúde e outros problemas que possam surgir durante surtos de doenças infecciosas. Forneça treinamento, educação e material informativo adequados, utilizáveis e apropriados sobre as funções de trabalho essenciais da empresa e a saúde e segurança do trabalhador, incluindo práticas de higiene adequadas e o uso de qualquer controle do local de trabalho (incluindo EPI). Trabalhadores informados que se sentem seguros no trabalho têm menos probabilidade de estar desnecessariamente ausentes.

- Trabalhar com companhias de seguros (por exemplo, aquelas que oferecem benefícios de saúde aos funcionários) e agências de saúde estaduais e locais para fornecer informações aos trabalhadores e clientes sobre cuidados médicos no caso de um surto de COVID-19.

Implementar controles do local de trabalho

Os profissionais de saúde e segurança ocupacional utilizam uma estrutura chamada “hierarquia de controles” para selecionar maneiras de controlar os riscos no local de trabalho. Em outras palavras, a melhor maneira de controlar um perigo é removê-lo sistematicamente do local de trabalho, em vez de confiar nos trabalhadores para reduzir sua exposição. Durante um surto de COVID-19, quando não é possível eliminar o risco, as medidas de proteção mais eficazes são (listadas da mais eficaz à menos eficaz): controles de engenharia, controles administrativos, práticas de trabalho seguras (um tipo de controle administrativo) e EPI. Existem vantagens e desvantagens para cada tipo de medida de controle ao considerar a facilidade de implementação, eficácia e custo. Na maioria dos casos, será necessária uma combinação de medidas de controle para proteger os trabalhadores da exposição ao SARS-CoV-2.

Além dos tipos de controles do local de trabalho discutidos abaixo, as orientações do CDC para as empresas fornecem aos empregadores e trabalhadores as estratégias recomendadas de prevenção de infecções pelo SARS-CoV-2 para implementação nos locais de trabalho: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/specific-groups/guidance-business-response.html.

Controles de Engenharia

Os controles de engenharia envolvem o isolamento dos funcionários dos riscos relacionados ao trabalho. Nos locais de trabalho onde são apropriados, esses tipos de controles reduzem a exposição a riscos sem depender do comportamento do trabalhador e podem ser a solução mais econômica para implementação. Os controles de engenharia para o SARS-CoV-2 incluem:

- Instalação de filtros de ar de alta eficiência.
- Aumento das taxas de ventilação no ambiente de trabalho.
- Instalação de barreiras físicas, como proteções de plástico transparente.

- Instalação de uma janela *drive-through* para atendimento ao cliente.
- Ventilação especializada por pressão negativa em algumas situações, como nos procedimentos de geração de aerossóis (por exemplo, salas de isolamento de infecções transportadas pelo ar em ambientes de assistência médica e salas de autópsia especializadas em ambientes mortuários).

Controles Administrativos

Os controles administrativos exigem ação do trabalhador ou empregador. Normalmente, os controles administrativos são alterações nas políticas ou procedimentos de trabalho para reduzir ou minimizar a exposição a um perigo. Exemplos de controles administrativos para o SARS-CoV-2 incluem:

- Incentivar os trabalhadores doentes a ficar em casa.
- Minimizar o contato entre funcionários e clientes, substituindo as reuniões presenciais por comunicações virtuais e implementando o teletrabalho, se possível.
- Estabelecer dias alternados ou turnos extras que reduzam o número total de funcionários em uma instalação em um determinado momento, permitindo que eles mantenham distância um do outro enquanto mantêm uma semana de trabalho completa no local.
- Cancelar viagens não essenciais para locais com surtos contínuos de COVID-19. Verificar regularmente os níveis de aviso de viagem do CDC em: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/travelers.
- Desenvolver planos de comunicação de emergência, incluindo um fórum para responder às preocupações dos trabalhadores e comunicações baseadas na Internet, se possível.
- Proporcione aos trabalhadores educação e treinamento atualizados sobre os fatores de risco e comportamentos de proteção do COVID-19 (por exemplo, etiqueta para tosse e cuidados com os EPIs).
- Treinar os trabalhadores que precisam usar roupas e equipamentos de proteção quanto a sua colocação, uso / vestimenta e retirada correta, inclusive no contexto de suas obrigações atuais e potenciais. O material de treinamento deve ser fácil de entender e estar disponível no idioma e nível de alfabetização apropriados para todos os trabalhadores.

Práticas de Trabalho Seguro

Práticas de trabalho seguro são tipos de controles administrativos que incluem procedimentos para o trabalho seguro e adequado, usados para reduzir a duração, frequência ou intensidade da exposição a um risco. Exemplos de práticas de trabalho seguro para SARS-CoV-2 incluem:

- Fornecer recursos e um ambiente de trabalho que promova a higiene pessoal. Por exemplo, forneça lenços de papel, latas de lixo sem necessidade de contato, sabonete, esfregões à base de álcool que contenham pelo menos 60% de álcool, desinfetantes e toalhas descartáveis para os trabalhadores limparem suas superfícies de trabalho.
- Exigir a lavagem regular das mãos ou o uso de esfregões à base de álcool. Os trabalhadores sempre devem lavar as mãos quando estiverem visivelmente sujas e após remover qualquer EPI.
- Colocar sinais de lavagem das mãos nos banheiros.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Embora os controles de engenharia e administrativos sejam considerados mais eficazes para minimizar a exposição ao SARS-CoV-2, o EPI também pode ser necessário para evitar determinadas exposições. Embora o uso correto do EPI possa ajudar a evitar algumas exposições, ele não deve substituir outras estratégias de prevenção.

Exemplos de EPI incluem: luvas, óculos de proteção, escudos, máscaras e proteção respiratória, quando apropriado. Durante um surto de uma doença infecciosa, como o COVID-19, as recomendações para EPI específicos para ocupações ou tarefas do trabalho podem mudar dependendo da localização geográfica, avaliações de risco atualizadas para os trabalhadores e informações sobre a eficácia dos EPIs na prevenção da propagação do COVID-19. Os empregadores devem verificar regularmente os sites da [OSHA](#) e do [CDC](#) para obter atualizações sobre os EPIs recomendados.

Todos os tipos de EPI devem ser:

- Selecionados com base no risco para o trabalhador.
- Montados de forma adequada e periodicamente reparados, conforme aplicável (por exemplo, respiradores).

- Consistente e adequadamente utilizado quando necessário.
- Inspecionado, mantido e substituído regularmente, conforme necessário.
- Removido, limpo e armazenado ou descartado adequadamente, conforme aplicável, para evitar a contaminação de si mesmo, de outras pessoas ou do meio ambiente.

Os empregadores são obrigados a fornecer aos seus trabalhadores os EPIs necessários para mantê-los seguros durante a realização de seus trabalhos. Os tipos de EPIs necessários durante um surto de COVID-19 serão baseados no risco de serem infectados com SARS-CoV-2 durante o trabalho e as tarefas de trabalho que podem levar à exposição.

Os trabalhadores, incluindo aqueles que trabalham a menos de um metro e meio de pacientes com suspeita de infecção por SARS-CoV-2 e que realizam procedimentos de geração de aerossóis, precisam usar respiradores:

- Devem ser usados respiradores de máscara facial com filtro N95, aprovados pelo Instituto Nacional de Saúde e Segurança Ocupacional (NIOSH, *National Institute for Occupational Safety and Health*) ou melhor, no contexto de um programa abrangente de proteção respiratória por escrito que inclua testes de aptidão física, treinamento e exames médicos. Consulte o padrão de proteção respiratória da OSHA, 29 CFR 1910.134 em www.osha.gov/laws-regs/regulations/standardnumber/1910/1910.134.
- Quando os respiradores descartáveis de máscara facial com filtro N95 não estiverem disponíveis, considere usar outros respiradores que ofereçam maior proteção e melhorem o conforto do trabalhador. Outros tipos de respiradores aceitáveis incluem: um respirador de máscara facial com filtro R/P95, N/R/P99 ou N/R/P100; um respirador elastomérico purificador de ar (por exemplo, meia face ou face inteira) com filtros ou cartuchos apropriados; respirador purificador de ar acionado (PAPR) com filtro de retenção de partículas de alta eficiência (HEPA); ou respirador de ar fornecido (SAR). Consulte as orientações do CDC/NIOSH para otimizar o fornecimento de respiradores em: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/respirators-strategy.

- Considerar o uso de PAPRs ou SARs, que são mais protetores do que os respiradores de filtro de máscara, para quaisquer operações ou procedimentos de trabalho que possam gerar aerossóis (por exemplo, procedimentos de indução de tosse, alguns procedimentos odontológicos, coleta invasiva de amostras, pipetas, tubos de agitação ou vórtice, enchimento com seringa, centrifugação).
 - Usar um respirador cirúrgico N95 quando for necessária proteção respiratória e resistência ao sangue e a fluidos corporais.
 - Também podem ser utilizados protetores faciais em cima de um respirador para evitar a contaminação em massa do respirador. Certos modelos de respiradores com saliências para a frente (estilo bico de pato) podem ser difíceis de usar adequadamente sob um protetor facial. Verifique se a proteção facial não impede o fluxo de ar através do respirador.
- Considerar fatores como a função, ajuste, capacidade de descontaminação, descarte e o custo. A Ferramenta Eletrônica (eTool) de Proteção Respiratória da OSHA fornece informações básicas sobre respiradores, como requisitos médicos, manutenção e cuidados, testes de adaptação, programas escritos de proteção respiratória e uso voluntário de respiradores, que os empregadores também podem achar benéfico no treinamento de trabalhadores em: www.osha.gov/SLTC/etools/respiratory. Consulte também as orientações do respirador NIOSH em: www.cdc.gov/niosh/topics/respirators.
 - O treinamento do respirador deve abordar a seleção, uso (incluindo a colocação e retirada), descarte ou desinfecção adequados, inspeção de danos, manutenção e as limitações do equipamento de proteção respiratória. Saiba mais em: www.osha.gov/SLTC/respiratoryprotection.
 - A forma apropriada do respirador dependerá do tipo de exposição e do padrão de transmissão de COVID-19. Consulte a “Lógica de seleção de respiradores” do NIOSH em: www.cdc.gov/niosh/docs/2005-100/default.html ou a “eTool de proteção respiratória da OSHA” em www.osha.gov/SLTC/etools/respiratory.

Seguir os padrões existentes da OSHA

Os padrões existentes da OSHA podem ser aplicados para proteger os trabalhadores da exposição e infecção por SARS-CoV-2.

Embora não exista um padrão OSHA específico que cubra a exposição ao SARS-CoV-2, podem ser aplicados alguns requisitos da OSHA para impedir a exposição ocupacional ao SARS-CoV-2. Entre os mais relevantes estão:

- Normas do Equipamento de Proteção Individual (EPI) da OSHA (na indústria em geral, 29 CFR 1910 Subparte I), que exigem o uso de luvas, proteção para os olhos e o rosto e proteção respiratória. Consulte: www.osha.gov/laws-regs/regulations/standardnumber/1910#1910_Subpart_I.

- ⊗ Quando são necessários respiradores para proteger os trabalhadores ou onde os empregadores exigem o uso de respiradores, os empregadores deverão implementar um programa abrangente de proteção respiratória de acordo com o padrão de Proteção Respiratória (29 CFR 1910.134). Consulte: www.osha.gov/laws-regs/regulations/standardnumber/1910/1910.134.

Cláusula de Obrigação Geral, Seção 5 (a)(1) da Lei de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) de 1970, 29 USC 654(a)(1), que exige que os empregadores forneçam a cada trabalhador “emprego e local de trabalho, isentos de riscos reconhecidos que estão causando ou podem causar morte ou danos físicos graves.” Consulte: www.osha.gov/laws-regs/oshact/completeoshact.

O padrão Bloodborne Pathogens da OSHA (29 CFR 1910.1030) aplica-se à exposição ocupacional ao sangue humano e outros materiais potencialmente infecciosos que normalmente não incluem secreções respiratórias que podem transmitir SARS-CoV-2.

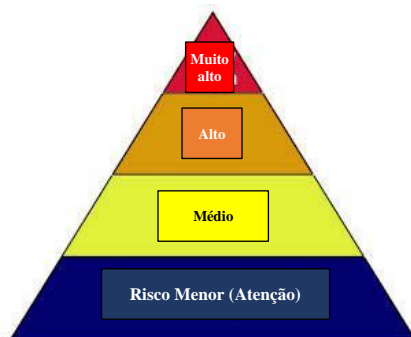
No entanto, as disposições do padrão oferecem uma estrutura que pode ajudar a controlar algumas fontes do vírus, incluindo exposições a fluidos corporais (por exemplo, secreções respiratórias) não cobertas pelo padrão. Consulte: www.osha.gov/laws-regs/regulations/standardnumber/1910/1910.1030.

A página da web de COVID-19 da OSHA fornece informações adicionais sobre os padrões e requisitos da OSHA, incluindo requisitos em estados que operam seus próprios planos estaduais aprovados pela OSHA, requisitos de manutenção de registros e critérios de registro de lesões/doenças e aplicações de padrões relacionados ao saneamento e comunicação de riscos relacionados a produtos químicos perigosos que podem estar em desinfetantes e esterilizadores comuns. Consulte: www.osha.gov/SLTC/covid-19/standards.html.

Classificação da exposição do trabalhador à SARS-CoV-2

O risco do trabalhador de exposição ocupacional ao SARS-CoV-2, o vírus que causa o COVID-19, durante um surto pode variar de muito alto a alto, médio ou baixo risco (atenção). O nível de risco depende, em parte, do tipo do setor, da necessidade de contato a menos de um metro e meio de pessoas conhecidas como infectadas com SARS-CoV-2 ou suspeitas de estarem infectadas com SARS-CoV-2 ou da exigência de contato repetido ou prolongado com pessoas conhecidas como, ou suspeito de estar infectado com SARS-CoV-2. Para ajudar os empregadores a determinar as precauções apropriadas, a OSHA dividiu as tarefas de trabalho em quatro níveis de exposição a riscos: risco muito alto, alto, médio e baixo. A pirâmide de risco ocupacional mostra os quatro níveis de risco de exposição na forma de uma pirâmide para representar a provável distribuição de risco. A maioria dos trabalhadores americanos provavelmente cairá nos níveis de risco de exposição mais baixo (atenção) ou risco de exposição média.

Pirâmide de Risco Ocupacional para o COVID-19



Risco de exposição muito alto

Trabalhos com *risco de exposição muito alto* são aqueles com alto potencial de exposição a fontes conhecidas ou suspeitas de COVID-19 durante procedimentos médicos, post-mortem ou laboratoriais específicos. Os trabalhadores desta categoria incluem:

- Profissionais de saúde (por exemplo, médicos, enfermeiros, dentistas, paramédicos, técnicos de emergência médica) realizando procedimentos de geração de aerossóis (por exemplo, intubação, procedimentos de indução de tosse, broncoscopias, alguns procedimentos e exames dentários ou coleta invasiva de amostras) em pacientes conhecidos ou suspeitos de portar o COVID-19.
- Pessoal de saúde ou de laboratório que coleta ou manipula amostras de pacientes conhecidos ou suspeitos de portar o COVID-19 (por exemplo, manipular culturas de pacientes conhecidos ou suspeitos de portar o COVID-19).
- Trabalhadores do necrotério realizando autópsias, que geralmente envolvem procedimentos de geração de aerossóis, nos corpos de pessoas que possuem ou suspeitam ter o COVID-19 no momento de sua morte.

Alto Risco de Exposição

Os trabalhos de *alto risco de exposição* são aqueles com alto potencial de exposição a fontes conhecidas ou suspeitas de portar o COVID-19. Os trabalhadores desta categoria incluem:

- Equipe de assistência e suporte médico (por exemplo, médicos, enfermeiros e outros funcionários do hospital que precisam entrar no quarto dos pacientes) expostos a pacientes conhecidos ou suspeitos de portar o COVID-19. (Nota: quando esses trabalhadores executam procedimentos de geração de aerossol, seu nível de risco de exposição se torna *muito alto*.)
- Trabalhadores de transporte médico (por exemplo, operadores de veículos de ambulância) que transportam pacientes conhecidos ou suspeitos de portar o COVID-19 em veículos fechados.
- Trabalhadores de necrotérios envolvidos na preparação (por exemplo, para enterro ou cremação) dos corpos de pessoas que se sabe ter ou são suspeitas de portarem o COVID-19 no momento de sua morte.

Risco de Exposição Média

Trabalhos de risco de exposição média incluem aqueles que requerem contato frequente e/ou próximo de pessoas que podem estar infectadas com SARS-CoV-2 (a menos de um metro e meio) de distância, mas que não são pacientes suspeitos ou conhecidos de portarem o COVID-19. Em áreas sem transmissão comunitária contínua, os trabalhadores desse grupo de risco podem ter contato frequente com viajantes que podem retornar de locais internacionais com transmissão generalizada de COVID-19. Nas áreas em que *há* transmissão comunitária em andamento, os trabalhadores dessa categoria podem ter contato com o público em geral (por exemplo, nas escolas, nos ambientes de trabalho com alta densidade populacional e em alguns ambientes de varejo de alto volume).

Menor risco de exposição (atenção)

Os trabalhos com *menor risco de exposição (atenção)* são aqueles que não requerem contato com pessoas conhecidas como infectadas com SARS-CoV-2, ou suspeitas de estarem infectadas com SARS-CoV-2, nem contato frequente e próximo com o público em geral. Os trabalhadores desta categoria têm contato profissional mínimo com o público e outros colegas de trabalho.

Trabalhos classificados com menor risco de exposição (cuidado): O que fazer para proteger os trabalhadores

Para trabalhadores que não têm contato frequente com o público em geral, os empregadores devem seguir as orientações para “[Medidas que todos os empregadores podem tomar para reduzir o risco de exposição dos trabalhadores ao SARS-CoV-2](#)” na página 7 deste livreto e implementar as medidas de controle descritas nesta seção.

Controles de Engenharia

Não são recomendados controles de engenharia adicionais para trabalhadores no grupo de menor risco de exposição. Os empregadores devem garantir que os controles de engenharia, se houver, usados para proteger os trabalhadores de outros riscos no trabalho continuem funcionando como pretendido.

Controles Administrativos

- Monitorar as comunicações de saúde pública sobre as recomendações do COVID-19 e certificar que os trabalhadores tenham acesso a essas informações. Verifique frequentemente o site do CDC COVID-19: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov.
- Colaborar com os trabalhadores para designar meios eficazes de comunicar informações importantes do COVID-19.

Equipamento de Proteção Individual

Não são recomendados EPIs adicionais para trabalhadores do grupo de menor risco de exposição. Os trabalhadores devem continuar a usar o EPI, se houver, que usariam normalmente para outras tarefas do trabalho.

Trabalhos classificados com risco de exposição média: o que fazer para proteger os trabalhadores

Nos locais de trabalho em que os trabalhadores têm risco médio de exposição, os empregadores deverão seguir as orientações das “Medidas que todos os empregadores podem tomar para reduzir o risco de exposição dos trabalhadores ao SARS-CoV-2” na página 7 deste livreto e implementar as medidas de controle descritas nesta seção.

Controles de Engenharia

- Instalar barreiras físicas, como proteções de plástico transparentes, sempre que possível.

Controles Administrativos

- Considerar oferecer máscaras faciais a funcionários e clientes doentes para conter secreções respiratórias até que eles possam sair do local de trabalho (por exemplo, para avaliação / atendimento médico ou para voltar para casa). No caso de falta de máscaras, uma proteção facial reutilizável que pode ser descontaminada pode ser um método aceitável de proteção contra a transmissão de gotículas. Consulte as orientações do CDC/NIOSH para otimizar os suprimentos de respiradores, que discutem o uso de máscaras cirúrgicas, em: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/respirators-strategy.

- Manter os clientes informados sobre os sintomas do COVID-19 e pedir aos clientes doentes que minimizem o contato com os trabalhadores até ficarem saudáveis novamente, como postar sinais sobre o COVID-19 em estabelecimentos onde os clientes doentes possam visitar (por exemplo, farmácias) ou incluir informações do COVID-19 em mensagens automáticas enviadas quando as prescrições estão prontas para serem selecionadas.
- Onde apropriado, limitar o acesso do cliente e do público ao local de trabalho ou restringir o acesso a apenas determinadas áreas do local de trabalho.
- Considerar estratégias para minimizar o contato pessoal (por exemplo, janelas *drive-through*, comunicação por telefone, teletrabalho).
- Comunicar a disponibilidade de triagem médica ou outros recursos de saúde do trabalhador (por exemplo, enfermeira no local; serviços de telemedicina).

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Ao selecionar o EPI, considerar fatores como função, ajuste, capacidade de descontaminação, descarte e custo. Às vezes, quando o EPI precisar ser usado repetidamente por um longo período de tempo, um tipo de EPI mais caro e durável pode ser menos caro em geral do que o EPI descartável.

Cada empregador deverá selecionar a combinação de EPI que protege os trabalhadores específicos de seu local de trabalho.

Os trabalhadores com risco de exposição média podem precisar usar uma combinação de luvas, um traje, uma máscara facial e/ou um protetor facial ou óculos de proteção. Os conjuntos de EPI para trabalhadores na categoria de risco de exposição média variam de acordo com a tarefa de trabalho, os resultados da avaliação de risco do empregador e os tipos de exposição que os trabalhadores têm no trabalho.

Os trabalhos de **alto risco de exposição** são aqueles com alto potencial de exposição a fontes conhecidas ou suspeitas de COVID-19.

Trabalhos com **risco de exposição muito alto** são aqueles com alto potencial de exposição a fontes conhecidas ou suspeitas de COVID-19 durante procedimentos médicos, post mortem ou laboratoriais específicos que envolvem a geração de aerossóis ou a coleta/manuseio de amostras.

Em raras situações que exigiriam que os trabalhadores dessa categoria de risco utilizassem respiradores, consulte a seção de EPI iniciando na [página 14](#) deste livreto, que fornece maiores detalhes sobre os respiradores. Para obter as informações mais atualizadas, visite a página sobre o COVID-19 da OSHA: www.osha.gov/covid-19.

Trabalhos classificados com risco de exposição alto ou muito alto: o que fazer para proteger os trabalhadores

Nos locais de trabalho em que os trabalhadores têm risco de exposição alto ou muito alto, os empregadores devem seguir as orientações para “[Medidas que todos os empregadores podem tomar para reduzir o risco de exposição dos trabalhadores ao SARS-CoV-2](#)” na página 7 deste livreto e implementar as medidas de controle descritas nesta seção.

Controles de Engenharia

- Certificar que sejam instalados sistemas de tratamento de ar apropriados e mantidos em instalações de assistência médica. Consulte as "Diretrizes para controle de infecção ambiental nas instituições de saúde" para obter mais recomendações sobre os sistemas de tratamento de ar em: www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/rr5210a1.htm.
- O CDC recomenda que pacientes conhecidos ou suspeitos de portar o COVID-19 (ou seja, pessoa sob investigação) sejam colocados em uma sala de isolamento de infecções transportadas pelo ar (AIIR), se disponível.
- Usar salas de isolamento quando disponíveis para executar os procedimentos de geração de aerossol em pacientes conhecidos ou suspeitos de portar o COVID-19. Para atividades post-mortem, use conjuntos de autópsias ou outras instalações de isolamento similares ao executar os procedimentos de geração de aerossóis nos corpos de pessoas que portam ou suspeitam portar o COVID-19 no momento de sua morte. Consulte as orientações post-mortem do CDC em: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/guidance-postmortem-specimens.html. A OSHA também fornece orientação para atividades post-mortem em sua página da web sobre o COVID-19: www.osha.gov/covid-19.

- Usar precauções especiais associadas ao Nível de Biossegurança 3 ao manusear amostras de pacientes conhecidos ou suspeitos de portar o COVID-19. Para obter mais informações sobre os níveis de biossegurança, consulte o Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA (HHS) "Biossegurança em Laboratórios Microbiológicos e Biomédicos" em www.cdc.gov/biosafety/publications/bmbl5.

Controles Administrativos

Se estiver trabalhando em um estabelecimento de saúde, siga as diretrizes e os padrões de prática existentes para identificar e isolar indivíduos infectados e proteger os trabalhadores.

- Desenvolver e implementar políticas que reduzam a exposição, como coorte (ou seja, agrupamento) de pacientes portadores do COVID-19 quando quartos individuais não estiverem disponíveis.
- Postar sinais solicitando que pacientes e familiares reportem imediatamente sintomas de doenças respiratórias na chegada ao estabelecimento de saúde e utilizem máscaras descartáveis.
- Considerar oferecer um monitoramento médico aprimorado dos trabalhadores durante os surtos de COVID-19.
- Fornecer a todos os trabalhadores educação e treinamento específicos para o trabalho sobre a prevenção da transmissão do COVID-19, incluindo treinamento inicial e de rotina/atualização.
- Certificar que o suporte psicológico e comportamental esteja disponível para lidar com o estresse dos funcionários.

Práticas de Trabalho Seguro

- Fornecer socorristas e outro pessoal essencial que possa ser exposto enquanto estiver trabalhando fora de instalações fixas com esfregões de mão à base de álcool contendo pelo menos 60% de álcool para descontaminação em campo.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

A maioria dos trabalhadores com alto ou muito alto risco de exposição provavelmente precisará usar luvas, um traje, um protetor facial ou óculos de proteção e uma máscara facial ou um respirador, dependendo das tarefas do trabalho e dos riscos de exposição.

Aqueles que trabalham em estreita colaboração com (ou em contato com ou a menos de um metro e meio) de pacientes que se sabe portarem, ou suspeitos de estarem infectados com o SARS-CoV-2, o vírus que causa o COVID-19, devem usar respiradores. Nesses casos, consulte a seção EPI, começando na [página 14](#) deste livreto, que fornece maiores detalhes sobre respiradores. Para obter as informações mais atualizadas, visite também a página sobre o COVID-19 da OSHA: www.osha.gov/covid-19.

Os conjuntos de EPI podem variar, especialmente para trabalhadores em laboratórios ou necrotérios / instalações mortuárias que possam precisar de proteção adicional contra sangue, fluidos corporais, produtos químicos e outros materiais aos quais possam ser expostos. EPIs adicionais podem incluir aventais médicos / cirúrgicos, macacão resistente a líquidos, aventais ou outras roupas de proteção descartáveis ou reutilizáveis. Os trajes devem ser grandes o suficiente para cobrir as áreas que precisam de proteção. A OSHA também pode fornecer orientações atualizadas para o uso de EPI em seu site: www.osha.gov/covid-19.

NOTA: Os trabalhadores que descartam EPI e outros resíduos infecciosos também devem ser treinados e receber o EPI adequado.

A página da web do CDC "Infecções associadas à assistência médica" fornece informações adicionais sobre o controle de infecções em unidades de saúde.

Trabalhadores que moram no exterior ou viajam internacionalmente

Os empregadores com trabalhadores que moram no exterior ou viajam em negócios internacionais devem consultar a seção "Viajantes a negócios" da página sobre o COVID-19 da OSHA (www.osha.gov/covid-19), que também fornece links para o mais recente:

- Avisos de viagem do CDC:
www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/travelers
- Orientações de viagem do Departamento de Estado dos EUA (DOS):
travel.state.gov

Os empregadores devem comunicar aos trabalhadores que o DOS não pode fornecer aos americanos que viajam ou vivem no exterior com medicamentos ou suprimentos, mesmo no caso de um surto de COVID-19.

À medida que mudam as condições do surto de COVID-19, viajar para ou sair de um país pode não ser possível, seguro ou clinicamente recomendável. Também é provável que os governos respondam a um surto de COVID-19 impondo medidas de saúde pública que restrinjam o movimento interno e internacional, limitando ainda mais a capacidade do governo dos EUA de ajudar os americanos nesses países. É importante que os empregadores e trabalhadores planejem adequadamente, pois é possível que essas medidas sejam implementadas muito rapidamente no caso de agravamento das condições de surtos em determinadas áreas.

Mais informações sobre o planejamento do COVID-19 para trabalhadores que vivem e viajam para o exterior podem ser encontradas em: www.cdc.gov/travel.

Para Mais Informações

As agências do governo federal, estadual e local são a melhor fonte de informação no caso de um surto de doença infecciosa, como o COVID-19. É fundamental manter-se informado sobre os últimos desenvolvimentos e recomendações, pois as orientações específicas podem mudar com base na evolução das situações de surto.

Abaixo estão vários sites recomendados para acessar as informações mais atuais e precisas:

- Site da Administração de Saúde e Segurança Ocupacional:
www.osha.gov
- Site dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças:
www.cdc.gov
- Site do Instituto Nacional de Saúde e Segurança Ocupacional:
www.cdc.gov/niosh

Assistência, Serviços e Programas da OSHA

A OSHA tem uma grande quantidade de informações para ajudar os empregadores a cumprir suas responsabilidades nos termos da lei da OSHA. Vários programas e serviços da OSHA podem ajudar os empregadores a identificar e corrigir riscos no trabalho, além de melhorar seu programa de saúde e segurança.

Estabelecimento de um programa de saúde e segurança

Os programas de saúde e segurança são sistemas que podem reduzir substancialmente o número e a gravidade de ferimentos e doenças no local de trabalho, enquanto reduzem os custos para os empregadores.

Visite www.osha.gov/safetymanagement para obter mais informações.

Especialistas em Assistência de Conformidade

Os especialistas em assistência à conformidade da OSHA podem fornecer informações aos empregadores e trabalhadores sobre os padrões da OSHA, programas educacionais curtos sobre riscos específicos ou direitos e responsabilidades da OSHA e informações sobre recursos adicionais de assistência à conformidade.

Visite www.osha.gov/complianceassistance/cas ou ligue para 1-800-321-OSHA (6742) para entrar em contato com o escritório local da OSHA.

Serviços gratuitos de consulta de saúde e segurança no local para pequenas empresas

O Programa de Consulta no Local da OSHA oferece aconselhamento confidencial e gratuito para pequenas e médias empresas em todos os estados, com prioridade para locais de trabalho de alto risco. Os serviços de consultoria no local são separados da aplicação e não resultam em multas ou citações.

Para obter mais informações ou para encontrar o escritório de consulta local no seu estado, visite ou ligue para 1-800-321-OSHA (6742).

Sob o programa de consulta, alguns empregadores exemplares podem solicitar participação no **Programa de Reconhecimento de Saúde e Segurança (SHARP)** da OSHA. Os locais de trabalho que recebem reconhecimento SHARP estão isentos de inspeções programadas durante o período em que a certificação SHARP é válida.

Programas Cooperativos

A OSHA oferece programas cooperativos sob os quais empresas, grupos de trabalho e outras organizações podem trabalhar em cooperação com a OSHA. Para saber mais sobre qualquer um dos programas a seguir, visite www.osha.gov/cooperativeprograms.

Parcerias e Alianças Estratégicas

As Parcerias Estratégicas da OSHA (OSP) oferecem a oportunidade para a OSHA fazer parceria com empregadores, trabalhadores, associações profissionais ou comerciais, organizações trabalhistas e/ou outras partes interessadas. Por meio do Programa Alliance, a OSHA trabalha com grupos para desenvolver ferramentas e recursos de assistência à conformidade para compartilhar com trabalhadores e empregadores e educar trabalhadores e empregadores sobre seus direitos e responsabilidades.

Programas de Proteção Voluntária (VPP)

O VPP reconhece empregadores e trabalhadores do setor privado e agências federais que implementaram programas eficazes de saúde e segurança e mantêm taxas de lesões e doenças abaixo da média nacional para seus respectivos setores.

Treinamento de Saúde e Segurança Ocupacional

A OSHA faz parceria com 26 Centros Educacionais do Instituto de Treinamento da OSHA em 37 locais nos Estados Unidos para ministrar cursos sobre os padrões da OSHA e tópicos de saúde e segurança ocupacional a milhares de estudantes por ano. Para mais informações sobre cursos de treinamento, visite www.osha.gov/otiec.

Material Educacional da OSHA

A OSHA possui muitos tipos de materiais educacionais para ajudar os empregadores e trabalhadores a encontrar e prevenir riscos no local de trabalho.

Todas as publicações da OSHA são gratuitas e estão disponíveis em www.osha.gov/publications e www.osha.gov/ebooks. Você também pode ligar para 1-800-321-OSHA (6742) para solicitar publicações.

Empregadores e profissionais de saúde e segurança podem se inscrever no *QuickTakes*, o boletim informativo gratuito semestral da OSHA com as últimas notícias sobre iniciativas e produtos da OSHA para ajudar a encontrar e prevenir os riscos no local de trabalho. Para se registrar, visite www.osha.gov/quicktakes.

Escritórios Regionais OSHA

Região 1

Boston Regional Office
(CT*, ME*, MA, NH, RI, VT*)
JFK Federal Building
25 New Sudbury Street, Room E340
Boston, MA 02203
(617) 565-9860 (617) 565-9827 Fax

Região 2

New York Regional Office
(NJ*, NY*, PR*, VI*)
Federal Building
201 Varick Street, Room 670
Nova York, NY 10014
(212) 337-2378 (212) 337-2371 Fax

Região 3

Philadelphia Regional Office
(DE, DC, MD*, PA, VA*, WV)
The Curtis Center
170 S. Independence Mall West, Suite 740 West
Filadélfia, PA 19106-3309
(215) 861-4900 (215) 861-4904 Fax

Região 4

Atlanta Regional Office
(AL, FL, GA, KY*, MS, NC*, SC*, TN*)
Sam Nunn Atlanta Federal Center
61 Forsyth Street, SW, Room 6T50
Atlanta, GA 30303
(678) 237-0400 (678) 237-0447 Fax

Região 5

Chicago Regional Office
(IL*, IN*, MI*, MN*, OH, WI)
John C. Kluczynski Federal Building
230 South Dearborn Street, Room 3244
Chicago, IL 60604
(312) 353-2220 (312) 353-7774 Fax

Região 6

Dallas Regional Office
(AR, LA, NM*, OK, TX)
A. Maceo Smith Federal Building
525 Griffin Street, Room 602
Dallas, TX 75202
(972) 850-4145 (972) 850-4149 Fax

Região 7

Kansas City Regional Office
(IA*, KS, MO, NE)
Two Pershing Square Building
2300 Main Street, Suite 1010
Kansas City, MO 64108-2416
(816) 283-8745 (816) 283-0547 Fax

Região 8

Denver Regional Office
(CO, MT, ND, SD, UT*, WY*)
Cesar Chavez Memorial Building
1244 Speer Boulevard, Suite 551
Denver, CO 80204
(720) 264-6550 (720) 264-6585 Fax

Região 9

San Francisco Regional Office
(AZ*, CA*, HI*, NV*, and American Samoa, Guam
and the Northern Mariana Islands) San Francisco
Federal Building 90 7th Street, Suite 2650
São Francisco, CA 94103
(415) 625-2547 (415) 625-2534 Fax

Região 10

Seattle Regional Office
(AK*, ID, OR*, WA*)
Fifth & Yesler Tower
300 Fifth Avenue, Suite 1280
Seattle, WA 98104
(206) 757-6700 (206) 757-6705 Fax

* Esses estados e territórios operam seus próprios planos de saúde e segurança no trabalho aprovados pela OSHA e cobrem funcionários do governo estadual e local, bem como funcionários do setor privado. Os programas de Connecticut, Illinois, Maine, Nova Jersey, Nova York e Ilhas Virgens abrangem apenas funcionários públicos. (Trabalhadores do setor privado nesses estados são cobertos pela OSHA Federal). Os estados com programas aprovados devem ter padrões idênticos ou pelo menos tão eficazes quanto os padrões federais da OSHA.

Nota: Para obter informações de contato dos escritórios da área da OSHA, planos estaduais aprovados pela OSHA e projetos de consulta da OSHA, visite-nos online em www.osha.gov ou ligue para 1-800-321-OSHA (6742).

Como entrar em contato com a OSHA

Sob a Lei de Saúde e Segurança Ocupacional de 1970, os empregadores são responsáveis por fornecer locais de trabalho seguros e saudáveis para seus funcionários. O papel da OSHA é ajudar a garantir essas condições para os homens e mulheres trabalhadores da América, estabelecendo e aplicando padrões e fornecendo treinamento, educação e assistência. Para obter mais informações, visite www.osha.gov ou ligue para a OSHA em 1-800-321-OSHA (6742), TTY 1-877-889-5627.

**Para obter assistência, entre em contato conosco.
Nós somos a OSHA. Nós podemos ajudar.**



Traduzido por:



Departamento de Trabalho dos EUA

Para maiores informações:

